Flávia Nunes Jaconis

São Paulo 01/09/2020

COMUNICAÇÃO Agenda **01**

Analisando a situação proposta, vemos um profissinal que tinha um problema rotineiro a resolver e, ao tentar solucionar, acabou por criar uma outra situação de maior complexidade, que o expôs de maneira constrangedora perante seus colegas de trabalho.

Neste caso, pode-se deduzir que o profissional em questão talvez se expresse bem oralmente, mas não tem um conhecimento razoável gramaticalmente, revelando certo desleixo com relação às normas culta de seu idioma.

Profissionalmente, o erro cometido não comprometeria a capacidade de análise e tomada de decisão ao resolver o problema, que era específico da área de TI; entretanto, ocasionou uma dificulade maior na entrega da solução, gerando desconforto não só para seus colegas, que não puderam localizar o arquivo recuperado, mas, principalmente, para ele que teve de passar pelo constrangimento de ter seu intelecto questionado.

Cometer um deslize ortográfico num ambiente profissional é desabonador, já que demonstra falta de conhecimento com relação ao uso formal da própria língua natal e denigre o profissonal que pode ser estigmatizado como alguém com uma limitação de formação cultural e, portanto, desqualificado para tarefas mais importantes ou alcance de cargos de liderança dentro da empresa.

BIBLIOGRAFIA

- DINIZ, Fábio G. Curso Técnico em Desenvolvimento de Sistemas Online - Apostila de Comunicação. P. 1 a 14. Centro de Educação Tecnológica Paula Souza.